

Virgílio: ministro é "chantagista"

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), chamou ontem, da tribuna do plenário, o ministro da Casa Civil, José Dirceu, de "chantagista" e de ser um homem que "forja dossiês", ao rebater as acusações do ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, publicadas no jornal *O Globo*. Na nota, Ciro defende Dirceu e afirma que relacionar Dirceu ao esquema de extorsão do ex-assessor do governo Waldomiro Diniz seria o mesmo que "associar" Virgílio à corrupção que resultou na prisão do ex-delegado do Trabalho do Amazonas Leovegildo Soares, que teria sido indicado para o cargo pelo senador.

Virgílio disse que não responderia diretamente a Ciro porque o classifica como "o mamulengo, aquele boneco por meio do qual o ventríloquo faz a encenação circense" de Dirceu. "Eu não vou perder tempo com o mamulengo, vou falar direto para o dono do boneco", afirmou. "Não tenho de perder tempo com alguém tão desimportante."

Virgílio pediu a Dirceu que o enfrente como "homem de verdade", sem argumentos "calhordas e canalhas". O senador disse que não agüenta mais a "falsa arrogância" de Dirceu, embora ele próprio saiba que seu patrimônio moral, sua reputação e sua respeitabilidade "desabaram, estão em xeque, se arrastam em patamares baixos".

O líder avisou a Dirceu que ele terá de enfrentá-lo, enquanto persistirem as dúvidas quanto a rede de extorsões cometidas pelo seu subchefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil Waldomiro Diniz, envolvido em denúncias de corrupção. Virgílio garan-

tiu ainda que a informação de Ciro é incorreta.

Para o senador, o que ameaça Dirceu é a provável descoberta de que "a crise não começa e termina com o Waldomiro". "A crise passa por uma teia de arrecadação para fundos partidários a meu ver encabeçada nele (Dirceu)", afirmou, desafiando o ministro a desmentir sua crença apoiando as CPIs.

Conservadores

Já os principais líderes da oposição no Congresso voltaram ontem a direcionar suas baterias contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para eles, Lula perdeu o senso da realidade ao afirmar que os "conservadores" são os responsáveis pela atual crise política. Segundo a oposição, a condução econômica do governo é que é "ultraconservadora". "Ele é que faz uma política ultraconservadora na economia, não sabe se explicar para o país e está vivendo um momento difícil", afirmou o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC).

Na quinta-feira, Lula disse a representantes do movimento hip hop que a crise atual é de responsabilidade dos "conservadores", que estariam preparando uma "guerra contra o governo" devido a um suposto temor de perder as eleições deste ano nas capitais.

As críticas a Lula vêm de todos os lados. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Roberto Busato, acusou o governo de ter abandonado a promessa de "mudar as práticas públicas".

Até o novo arcebispo de Belo Horizonte, dom Walmor Oliveira Azevedo, cobrou ontem, ao assumir o cargo, "lucidez" do governo e mais rapidez na solução das graves questões sociais do país.

Jose Varella



VIRGÍLIO ACUSA DIRCEU DE "FORJAR DOSSIÊS" E DE USAR CIRO GOMES PARA ATACÁ-LOS COM DENÚNCIAS INFUNDADAS